

# Yowlys Bonne e a luta por se manter na elite

Jorge Carlos de la Paz

• O lutador de Guantánamo Yowlys Bonne (61 quilos) bronze no campeonato mundial de 2014, conhece muito bem seu papel dentro do time nacional de luta livre.

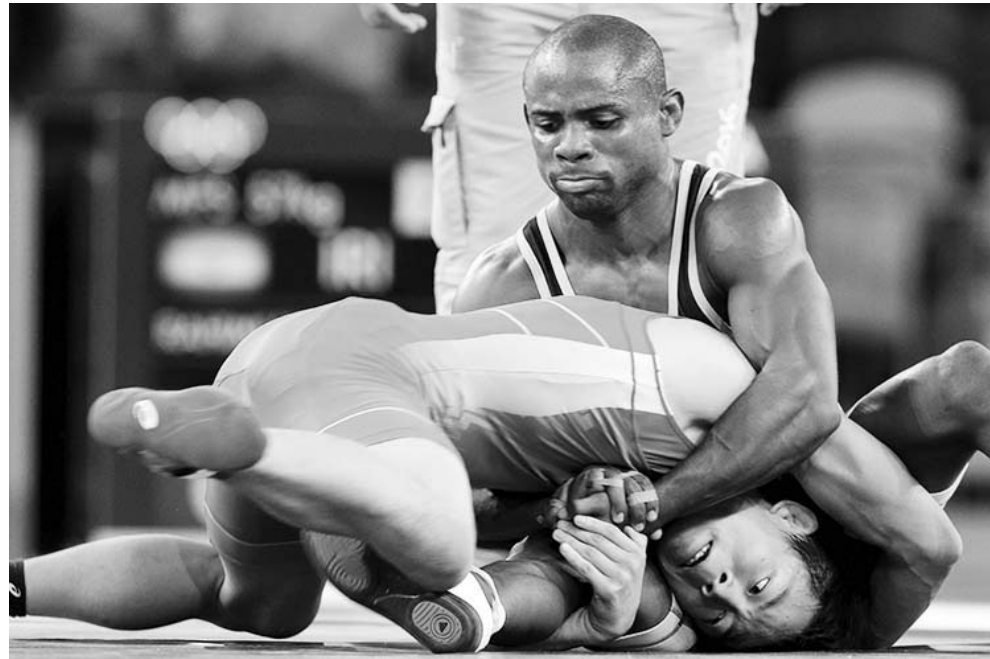
Junto aos lutadores de Havana Ríeneris Salas (97 quilos) e Alejandro Valdés (65 quilos) Bonne destaca como uma das figuras mais experientes, responsáveis por liderar a jovem geração de lutadores que atualmente conformam o time nacional, com vista ao novo ciclo olímpico de Tóquio 2020.

Após não ter concorrido no mais recente campeonato nacional, por causa de uma lesão no ligamento cruzado de um joelho, Yowlys reapareceu perante o público de nosso país durante a 50ª edição dos certames internacionais de luta Cerro Pelado-Granma, eventos onde manteve sua condição de campeão nacional, depois de vencer, na final dos 61 quilos, o prometedo lutador de Camaguey Dabian Quintana, irmão do campeão olímpico de Atenas 2004, Yandro Quintana.

Daí que, o jornal *Granma* não quisesse perder a chance de se aproximar do lutador que, consecutivamente, há duas temporadas, concorre na Liga Alemã de Luta, mais conhecida como Bundesliga.

«Este é meu segundo ano na Alemanha com o clube ASV Nendingen. Lamentavelmente nesta ocasião tive o infortúnio de sofrer uma lesão no joelho, durante meu primeiro combate contra o romeno George Bucur, do clube ASV Mainz 88, em 29 de outubro de 2016», manifestou o lutador cubano.

Bonne não pôde voltar ao certame até no dia



RICARDO LÓPEZ HEVIA

Yowlys Bonne é uma das figuras de referência no time nacional de luta livre.

10 de dezembro do ano passado, ocasião na qual venceu por estreita margem (1-0) o búlgaro Vladimir Dubov, do clube KSV Köllerbach.

«Somente pode travar quatro combates, ganhei três e falhei precisamente naquele em que tive a lesão. Este certame é uma verdadeira escola, a gente ganha muita experiência, já que luta com contrários de características muito diferentes. Também enriquece o ar-

senal técnico e aprende como encarar cada combate», ratificou o atleta de Guantánamo.

Que diferenças há entre a Bundesliga e outros certames internacionais nos quais tem participado?

«Na liga alemã tem a possibilidade de concorrer constantemente com outros contrários de nível, não só germanos, porque participam atletas de vários países».

«As diferenças entre este evento e um campeonato de envergadura, como um Grand Prix ou um Campeonato do Mundo assenta na preparação que se deve enfrentar, de acordo com as características de cada evento. Por exemplo, na Bundesliga temos um combate semanal, entretanto em outras competições internacionais realiza todos os combates na mesma jornada. Não é o mesmo preparar-se — mental e fisicamente — para um combate diário do que para quatro ou cinco em um dia».

Na Alemanha existe a peculiaridade de que se treina à noite...

«Existe outro sistema de treino, a alimentação é diferente, realmente temos todas as condições criadas. Nesse país, a maioria dos lutadores alemães não se dedica unicamente ao esporte, mas também trabalha. Por isso, os treinos se realizam depois de horário de expediente. Isso nos permitia, como atletas estrangeiros, utilizar a manhã para treinar entre nós».

Quando pensa voltar para Alemanha?

«Em setembro devo incorporar-me novamente, tenciono assinar um novo contrato».

Compartilhou na seleção de sua equipe com o tricampeão olímpico Mijaín López, contudo, o clube decidiu prescindir do seu rendimento...

«Até a temporada que recentemente finalizou só podia concorrer um lutador estrangeiro no cartel da jornada; então ou combatia ele ou combatia eu. Neste ano, afortunadamente, será mudado o regulamento. Por causa de interesses da equipe necessitavam mais que eu concorresse. Após sofrer a lesão, pensamos que seria um período de pouca significação e por isso sempre me anunciavam em cada evento. Finalmente, não pude concorrer e por isso não combatemos nenhum dos dois». •

EU ESCOLHO  
**CUBA**  
PORQUE É  
UM DESTINO DE SAÚDE  
PARA TODOS

Servicios Médicos Asistenciales en Cuba

**SMC**  
Comercializadora de Servicios  
Médicos Cubanos, S.A.

www.smesalud.eu